Ficha — Necessidades e a Lei de Engel

10.º Ano | Economia A | 3 páginas | 8 exercícios

Competências que desenvolve: Ler as curvas dos coeficientes orçamentais por categoria, calcular valores em euros a partir do orçamento, explicar a lei de Engel e resolver o paradoxo «peso que cai, valor que sobe».

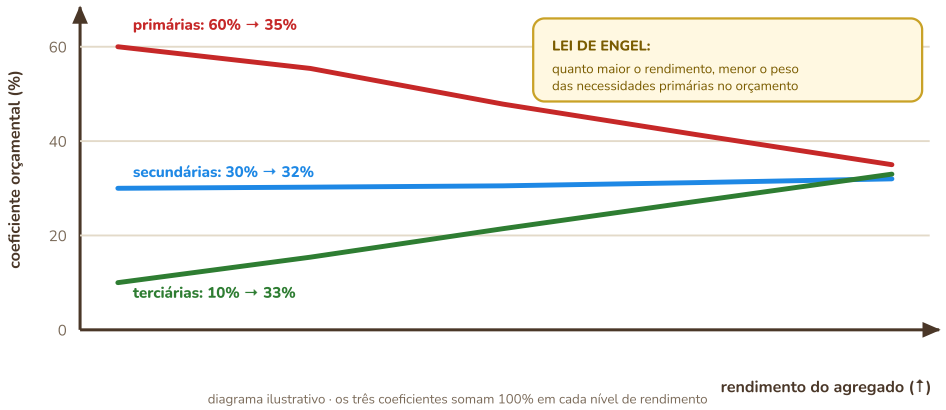


diagrama ilustrativo · os três coeficientes somam 100% em cada nível de rendimento

Figura 4 — Coeficientes orçamentais por categoria: o que muda na estrutura do consumo quando o rendimento sobe.

1. Verdadeiro ou Falso — com a figura

a) O peso das primárias desce quando o rendimento sobe. → ____

b) As terciárias também descem ao longo do eixo. → ____

c) No nível inicial, as primárias valem 60%. → ____

d) O coeficiente orçamental é a fracção do orçamento gasta na categoria. → ____

2. Lê as curvas

Primárias: _____% → _____% · Secundárias: _____% → _____% · Terciárias: _____% → _____% · confirma: no início 60+30+10 = _____.

3. De % para euros

Rendimento	1 000 €	2 000 €
Primárias	60% =	35% =
Secundárias	30% =	32% =
Terciárias	10% =	33% =

Preenche: primárias 600 € e _____ € · secundárias _____ € e 640 € · terciárias 100 € e _____ € (somas: 1 000 e 2 000 ✓).

© 2026 Estudantices

4. O paradoxo do peso vs valor

O peso das primárias caiu (60% → 35%) mas o gasto em euros subiu (600 → 700). Explica porque é que os dois movimentos não se contradizem.

5. Banco de palavras

Banco: necessidade primária · secundária · terciária · coeficiente orçamental. Alimentação e vestuário = _____; habitação condigna e transportes = _____; lazer e cultura = _____; peso % da categoria = _____.

6. Porque descem as primárias

Explica a forma descendente da linha vermelha: o que acontece à necessidade de alimentação em termos RELATIVOS quando a fome já está satisfeita?

7. Ultrapassagem

Com as curvas: em que região as terciárias ultrapassam as secundárias — e o que isso diz sobre famílias ricas?

8. Responde por escrito

Enuncia a lei de Engel numa frase e aplica-a: se o rendimento de uma família triplicar, o que acontece ao peso da alimentação e ao das férias?

© 2026 Estudantices

Soluções — Necessidades e a Lei de Engel

10.º Ano | Economia A | Resolução completa

1. a) T — é a forma da lei de Engel (linha vermelha descendente). b) F — as terciárias *sobem* (10% → 33%). c) T — rótulo inicial: 60%. d) T — é a definição: fracção do orçamento gasta nessa categoria.

2. primárias: **60 → 35** · secundárias: **30 → 32** · terciárias: **10 → 33** · no início: 60+30+10 = **100** (e no fim: 35+32+33 = 100 ✓)

3. primárias: 600 € e **700 €** · secundárias: **300 €** e 640 € · terciárias: 100 € e **660 €**

4. Não se contradizem porque **base e percentagem mudam juntas**: o orçamento DOBRou (1 000 → 2 000). Uma fatia menor (60% → 35%) de um bolo maior dá mais euros (0,60 × 1 000 = 600 < 0,35 × 2 000 = 700). O coeficiente mede PRIORIDADE relativa, não valor absoluto.

5. alimentação e vestuário → **primária** · habitação condigna e transportes → **secundária** · lazer e cultura → **terciária** · peso % da categoria → **coeficiente orçamental**

6. A alimentação é uma necessidade de **saturação relativa**: atingido o ponto de saciedade, cada rendimento adicional já não se gasta nela — o gasto NÃO acompanha o rendimento, logo a sua fracção do orçamento DESCE (embora o valor possa subir devagar). É a lei de Engel à vista.

7. Na região **direita do gráfico** (rendimento elevado, ~2/3 do eixo): a verde (terciárias) passa por cima da azul (secundárias). Diz que nas famílias ricas o consumo passa a ser dominado por **lazer, cultura, educação e serviços avançados** — o luxo relativo cresce com o rendimento.

8. Lei de Engel: **quanto maior o rendimento, menor a fracção gasta em necessidades primárias**. Aplicação: a alimentação passa a pesar MENOS no orçamento (mesmo que em euros não desça) enquanto as férias/lazer passam a pesar MAIS — a estrutura do consumo sobe na hierarquia das necessidades.

© 2026 Estudantices